



VEÍCULO

Jornal do Commercio - RJ

DATA

14/03/2008

EDITORIA

Economia

PÁGINA

A-3

Segue

4

Professor da FGV defende ajuste fiscal

ADRIANA CHIARINI
DA AGÊNCIA ESTADO

O ajuste fiscal pode ser uma forma eficiente de evitar a valorização do real. Isso já foi feito nos Estados Unidos em 1985, enfatizou o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Rubens Penha Cysne, durante o lançamento, nesta quinta-feira, do livro "Ajustes fiscais - experiências recentes de países selecionados", que coordenou junto com Rogério Sobreira, também da FGV.

"Com ajuste fiscal, os juros não precisam ser tão altos, então a moeda não se valoriza tanto porque os juros mais baixos não atraem tantos investimentos estrangeiros em títulos daquela moeda", afirmou Cysne. Ele enfatizou que o modelo é válido para países com câmbio flutuante e mobilidade de capital. É o caso do Brasil, onde o governo está tentando enfrentar o problema de valorização do real de outras formas.

Para Cysne, o exemplo mostra que o orçamento pode e deve ser usado como instrumento de gestão. Ele defendeu que o Brasil, em algum momento, deveria passar por uma reforma

orçamentária, que aumente a parcela de recursos não vinculados a despesas específicas.

"Os EUA e os países da OCDE, com poucas exceções como a Itália, tem entre 30% e 35% de despesas discricionárias (não vinculadas) em seus orçamentos, o Brasil só tem entre 3% e 5%", afirmou Cysne. Os EUA fazem parte do livro, que enfoca as experiências de ajuste fiscal na Itália, na Rússia, no México, na Nova Zelândia, na Índia, na Turquia e na Irlanda. No entanto, a publicação é parte de um trabalho maior e que abrange mais países.

Para os autores do livro, o Brasil tem muito a aprender com as experiências de ajuste fiscal de outros países. Uma lição que vem da reforma da Irlanda em 1987 e 1988 é de que é possível fazer uma reforma orçamentária e reduzir as despesas primárias do governo sem dar nenhum calote. A chave para isso é não deixar que os reajustes reais acompanhem o crescimento do PIB. "E estamos crescendo 5,4% ao ano", disse Cysne, referindo-se à expansão do PIB no ano passado.

+ Comentários (0)

Valor Comercial: R\$ 473.550,00 (aproximado) | Cm/Col: 205 | Cita na Página: 4 | Parágrafo: 1 | Incluída em: 14/03/2008 06:47:00 |



Imprimir PDF (formato A4)



Enviar (Formulário)



Enviar (por e-mail)



Comente



Fecha